

APRESENTAÇÃO

É com enorme satisfação que apresentamos este novo número da Revista Instante. Trata-se de uma edição eclética, com artigos sobre Kant, Schopenhauer, Bergson, e afins. Abrimos com o artigo de Thiago dos Anjos Noletto Barros sobre o conceito de *schein* da *Dialética Transcendental* da *Crítica da Razão Pura* (“Ilusão ou aparência? Uma avaliação hermenêutica de Schein na *Introdução* da *Dialética Transcendental*”). Em seguida, mais uma contribuição para os estudos kantianos é apresentada por Antonio Djalma Braga Junior no artigo “Passagem e Progresso na Antropologia de Kant”. Ali o autor analisa como a antropologia pode representar um modo de realização da *passagem* entre liberdade e natureza no pensamento de Kant.

Inspirados pelas contribuições de Kant, apresentamos então dois artigos dedicados à filosofia de Schopenhauer. No primeiro deles, intitulado “Ação moral frente ao pessimismo na filosofia de Arthur Schopenhauer, Gilmara Coutinho Pereira apresenta e defende a ideia de que a ação moral fundamentada na compaixão pode ser compreendida como um atenuante frente ao mundo compreendido como sofrimento, uma vez que aí se dá a possibilidade de suspensão da vontade, “sempre atuante e nunca saciável”. No segundo, “Schopenhauer: o pessimismo e o mundo”, Tarcísio Alves dos Santos apresenta uma introdução histórico-filosófica do pensamento de Schopenhauer, fornecendo um panorama da obra e do contexto de sua produção.

Seguimos com um artigo bastante singular escrito por *Bárbara Romeika Rodrigues Marques*. Em “Sustentar a Atenção, Resistir com Distração: ser, escola e mundo pelas veredas bergsonianas” a autora lança mão das contribuições de Henri Bergson para repensar a educação desde uma perspectiva, por assim dizer, “ontológica”, em que a intuição e a distração são repensadas como experiências cruciais para a sustentação da “atenção” ao mundo humano ou, em termos bergsonianos, ao espírito.

Finalizamos com um artigo de pertinência insuspeita: “Para uma crítica sociológica da filosofia moral: uma análise do papel da ética na pós-modernidade”. Aqui, Thiago Gomes da Silva Nunes nos apresenta, em primeiro lugar, os aspectos gerais que atravessam o conceito de pós-modernidade, tomando como ponto de apoio as obras de Dostoiévski e de Nietzsche. Em segundo lugar, lançando mão das contribuições de J.F. Lyotard e de Z. Bauman (1925 - 2017) o autor apresenta algumas linhas diretrizes que apontam para a possibilidade de revitalização da ética no contexto pós-moderno.

Esperamos sinceramente que os leitores apreciem esta edição e possam contribuir para o debate de ideias enviando-nos artigos e resenhas e divulgando, tanto quanto possível, os conteúdos da Revista Instante.

Ramon Bolivar Cavalcanti Germano
Editor Responsável